



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO
RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS**

Allyne Fátima Costa Pimentel
Carlos Henrique Alves de Barros
Kaique Augusto da Costa Ferreira

Orientador: Prof^a. Mestra Taysa Neiva

Trindade-GO

2017

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO
RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS**

Allyne Fátima Costa Pimentel
Carlos Henrique Alves de Barros
Kaique Augusto da Costa Ferreira

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial para a
obtenção do título de bacharel no
curso de graduação em Educação
Física.**

Orientadora: Prof^a. MestraTaysa Neiva

Trindade-GO

2017

Allyne Fátima Costa Pimentel
Carlos Henrique Alves de Barros
Kaique Augusto da Costa Ferreira

**A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO
RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Educação Física aprovado pela seguinte banca
examinadora:

Prof^a Mestre Taysa Neiva
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Prof.
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
2017

A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS

Allyne Fátima Costa Pimentel¹
Carlos Henrique Alves de Barros¹
Kaique Augusto da Costa Ferreira¹
Taysa C. dos Santos Neiva²

RESUMO

Nos dias atuais, os campos de várzea têm desaparecido drasticamente e as escolinhas tem sido a melhor saída para pais com a exigência de que seus filhos pratiquem o futebol. Com esse propósito, a presente pesquisa visa analisar a expectativa dos pais em relação ao esporte de alto rendimento na vida dos filhos. Foram coletados dados através de questionários adaptados, com questões abertas e fechadas, para alunos na faixa etária de 13 a 17 anos. Pode-se concluir que os pais têm como expectativa que seus filhos se tornem jogadores profissionais, enquanto despertam o gosto pelo esporte, visando um futuro promissor e proveniente disso um retorno financeiro e grandes realizações no esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Expectativa, Pais, Alto Rendimento, Esportes.

THE PARENTS' EXPECTATIONS TOWARDS HIGH YIELD SPORTS IN THEIR CHILDREN'S LIVES

ABSTRACT

Nowadays, the open fields for soccer have been dramatically disappearing and the soccer schools have been the best way out for parentes who want their children to practice soccer. For this purpose, the presente reseach aims at analyzing the parents' expectation towards high yield sports in their children's lives. The data was collected through adapted questionnaires, counting on open and closed questions, for students whose ages are between 13 to 17 years-old. It could be concluded that the parentes has as an expectiation that their children become professional players, while their taste for the sport raise, aiming at a promising future and, from that, a financial feedback and big achievements throughtout the practice.

KEYWORDS: Expectation, Parents, High Yield, Sports.

¹ Acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física, na Faculdade União de Goyazes. ² Orientadora: Prof^a. Mestra Taysa Neiva, da Faculdade União de Goyazes.

1- INTRODUÇÃO

Não se sabe exatamente qual é a origem mais primitiva do futebol. Entretanto, há relatos de jogos praticados com uma bola por civilizações antigas há mais de três mil anos atrás. A China, com o *Tsu-chu*, o *Kamari* no Japão, o futebol no México e os sacrifícios Maias, o *Epyskiros* na Antiga Grécia, o *Harpastum* em Roma e o *CalcioStorico* na Itália podem ser consideradas como as primeiras manifestações do jogo de futebol na tentativa de dar origens mais remotas do que àquela estabelecida pelo senso comum - à Inglaterra do século XIX (DUARTE, 2004).

No fim do século XIX, o futebol chega ao Brasil e tem sua fama disseminada pelos filhos dos nobres, que tiveram o primeiro contato com o esporte nas escolas europeias onde geralmente estudavam, e rapidamente se adaptaram às regras e fundamentos do novo esporte, que daí em diante teve sua fama espalhada também entre as camadas populares. E essa fama teve um crescimento tão rápido que anos depois, em todas as regiões, se via um campo de várzea para a prática da modalidade (TOLEDO, 2000).

Entretanto, com a expansão das cidades e das regiões metropolitanas e o crescimento populacional excessivo, os campos de várzea têm desaparecido de forma drástica, tirando assim os espaços para a prática esportiva da criança. E como nos dias atuais há certa exigência dos familiares, principalmente por parte dos pais, que as crianças estejam integradas na prática esportiva e de preferência com acompanhamento de um profissional de educação física, buscam nas escolinhas de futebol a solução para tal problema (OLIVEIRA, 2015). Porém, de acordo com Santana (2004), as escolinhas devem ter como objetivo, além do trabalho de ensino da modalidade, também trabalhar o comportamento e aprendizado desses jovens fora das quatro linhas.

Segundo Oliveira (2015), na iniciação esportiva, a criança começa sua caminhada para o aprendizado, e esta etapa não deve conter rigor e as particularidades da especialização esportiva, que é uma etapa mais à frente do processo de aprendizagem do esporte.

A Revista Kinesis (2015) ressalta que na infância, o incentivo dos familiares é fundamental para a prática esportiva bem sucedida, que, em si, é demasiado

complexa; depende de diversos fatores diretamente relacionados. E estão presentes também no cotidiano da iniciação esportiva a persistência, a autoestima, a confiança e a motivação.

Segundo Hellstadt (1995), a família em si apresenta-se como o principal ambiente onde crianças e jovens têm a influência necessária para formar sua própria identidade, autoestima e motivação para o sucesso. Em muitos casos, uma carreira bem sucedida pode ter seus créditos vinculados aos familiares pela influência direta e o suporte necessário na vida esportiva dos jovens. Do mesmo modo, um ambiente familiar desestruturado também pode apresentar aspectos negativos e estar vinculado ao fracasso do jovem, seja por problemas de relações interpessoais, autodisciplina, ou até mesmo o subenvolvimento dos familiares no esporte.

De acordo com a Revista Brasileira de Orientação Profissional (2009), os pais devem acompanhar de perto seus filhos no dia-a-dia, estando atentos às decisões de carreira profissional. Os mesmos devem aconselhar os filhos nas atitudes a serem tomadas, sempre que se justifique, mas tendo respeito e não interferindo de forma direta em suas escolhas. Os pais devem “dar a orientação necessária”, “dar sugestões de opções” e “esclarecê-los sobre as saídas profissionais e escolares”.

Ainda há certa preocupação, por parte dos pais, com a atuação de alguns profissionais no ensino da modalidade, pois os mesmos vêm transformando cada vez mais as escolinhas em um espaço focado apenas na revelação de novos talentos, deixando assim os demais jovens jogados de lado, sem o tratamento necessário para o aprendizado (SANTANA, 2004).

Desta forma, tem-se a importância de que os profissionais de educação física que trabalham com o ensinamento do futebol tenham a ciência de qual o almejo e expectativa dos pais em relação aos filhos, e o trabalho ideal que deve ser realizado com o grupo no geral. É sempre de suma importância o diálogo no triângulo pais/professor/aluno, para que todas as partes estejam cientes da importância do trabalho realizado (OLIVEIRA, 2015).

A existência do Adelândia Futebol Clube, da cidade de Adelândia/GO se faz importante para a sociedade Adelandense, pois o clube tem como principal objetivo o incentivo à prática esportiva de seus alunos/atletas, e mantém ainda como principal finalidade o trabalho do comportamento das crianças, dentro e fora de campo.

Atualmente, o Adelândia Futebol Clube mantém seus objetivos agregados à formação de atletas e cidadãos, tanto dentro quanto fora de campo. Desde sua criação, o clube vem desenvolvendo um trabalho social voltado para a sociedade Adelandense, valorizando o ser humano através da prática esportiva.

De forma geral, a pesquisa pode trazer como contribuição para a sociedade Adelandense respostas à questão proposta, visando assim uma melhor relação entre pais, professores/treinadores e alunos/atletas.

A presente pesquisa tem como objetivo a análise das expectativas dos pais em relação à iniciação de seus filhos no esporte de alto rendimento junto ao clube Adelândia Futebol Clube na cidade de Adelândia/GO. A fim de responder o objetivo geral, o presente estudo tem como objetivos específicos: Caracterizar o perfil dos pais, das categorias sub-13 e sub-17, do clube Adelândia Futebol Clube da cidade de Adelândia/GO; verificar os motivos pelos quais os pais escolherem o Adelândia Futebol Clube da cidade de Adelândia/GO, como escolinha de futebol de seus filhos; constatar se os alunos das categorias sub-13 e sub-17 realmente estão satisfeitos com as aulas de futebol realizadas; verificar o nível de expectativas dos pais em relação aos filhos dentro da prática esportiva.

2- MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade União de Goyazes, conforme o número 41º do formulário de entregas de TCC. O estudo é de delineamento observacional descritivo. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva, realizada no Clube Adelândia Futebol Clube, tem por objetivo estudar as características de um grupo, indo além da simples identificação da existência de relações entre as variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação. A população de amostra de estudo é formada por pais e/ou responsáveis pelos alunos inscritos nas categorias de sub-13 à sub-17 do clube de Futebol de Adelândia.

Os critérios de inclusão foram a livre e espontânea vontade de participar da pesquisa, alunos inscritos nas categorias pedidas, os alunos que estavam matriculados e com frequência regular nas escolas ou nas instituições que frequentam e que os pais estejam presentes, sendo eles casados ou não. Como

critérios de exclusão, não participaram da pesquisa alunos que não estejam nas categorias sub-13 à sub-17.

No Cálculo de Amostra foi considerada uma expectativa dos pais com relação aos filhos se tornarem profissionais, de 7% (OLIVEIRA,2015),com nível de significância de 5%. O tamanho da amostra é de 83 indivíduos. A coleta de dados foi realizada no próprio local de treinamento e nas residências dos responsáveis com agendamento prévio.

Foi entregue aos pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (anexo 1) e aos alunos o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (anexo 2). Estes foram levados para casa para que os participantes pudessem ler e assinar as duas vias.

A instrumentação utilizada na pesquisa foi um questionário constituído Adaptado OLIVEIRA (2015) de perguntas abertas e fechadas direcionadas aos pais e/ou responsáveis, e outro questionário com perguntas fechadas para os alunos.

a) Aplicação do Questionário aos responsáveis (anexo 3)

O questionário foi elaborado pelos pesquisadores com perguntas abertas e fechadas. As perguntas são relacionadas às expectativas com relação ao esporte na carreira dos filhos.

b) Aplicação do Questionário aos alunos (anexo 4)

O questionário foi elaborado pelos pesquisadores com perguntas fechadas. As perguntas são relacionadas às vivencias deles durante os treinos e suas expectativas quanto à sua carreira profissional.

O questionário dos pais foi preenchido em suas residências, com agendamento prévio. Já o questionário dos alunos foi realizado durante os treinos, com a autorização dos pais para a sua participação de forma individual, para que não houvesse influência externa nas respostas dos mesmos.

A análise de dados discursiva foi registrada dentro da abordagem descritiva. “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o evento acontece” (MARCONI e LAKATOS, 2004).

Os dados foram analisados conforme as características das variáveis e suas distribuições. Todos os instrumentos utilizados tiveram seus dados registrados em planilhas eletrônicas (*EXCEL – Microsoft Office*).

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo aproximadamente 83 indivíduos, incluindo pais e alunos. Realizando-se a análise da variável idade da mãe dos discentes entrevistados, obtiveram-se idades em uma faixa de 30 a 60 anos., sendo que a idade média é de 38,14 anos enquanto a mediana é de 35 anos. Realizando a análise da variável Idade do pai do entrevistado, foi encontrada uma amplitude maior do que as idades das mães, variando de 30 a 70 anos. Pôde-se observar que 50% dos pais dos alunos entrevistados tinham uma idade inferior ou igual a 42 anos, ou ainda que 75% dos pais tinham uma idade inferior ou igual a 45 anos.

No gráfico 1, podemos observar o gráfico de colunas para a variável “Estado Civil dos Entrevistados”. Observa-se que a maioria dos pais são casados. Dispomos a distribuição dessa variável na tabela, analisamos que 72,41% dos pais dos entrevistados da amostra são casados, e que 13,79% são solteiros. Divorciados e aqueles que estão em União Estável compõem a minoria.

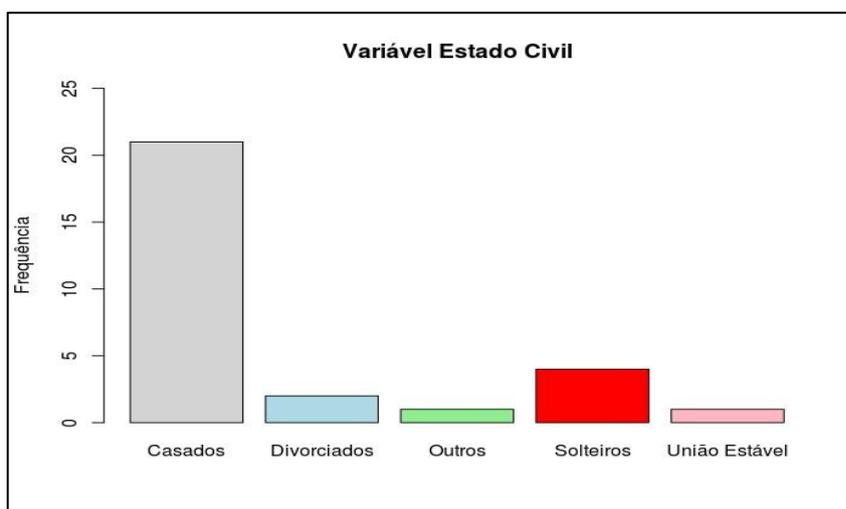


Gráfico 1: Variável Estado Civil

Observa-se que 24,1% dos pais dos entrevistados esperam despertar o gosto do filho pelo futebol, enquanto 37,93% esperam o filho tornar-se um jogador profissional, e a mesma quantidade apenas despertar o gosto pelo esporte. Resultado que, em comparação com estudos semelhantes, demonstra uma

expectativa bem mais elevada em relação aos pais almejamem que seus filhos se tornem jogadores profissionais (OLIVEIRA, 2015; VILANI e SAMULSKI, 2002).

No gráfico 2, visualiza-se a distribuição da variável “Expectativa dos Pais em Relação à Prática de Futebol pelos Filhos”. Este resultado pode estar relacionado ao alto custo de se tornar um jogador profissional.

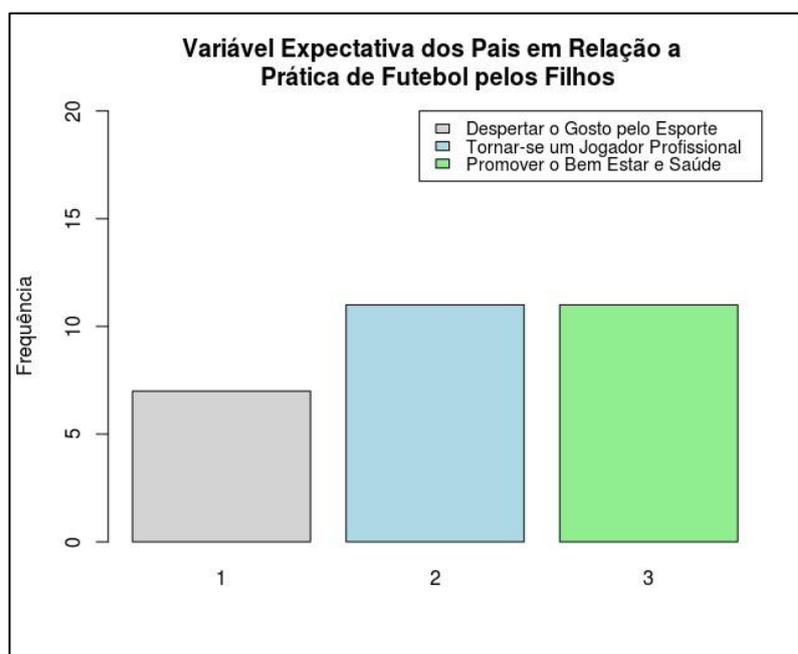


Gráfico 2: Variável “Expectativa dos Pais em Relação à Prática de Futebol pelos filhos”.

Estudo semelhante ao nosso verificou que 85,9% dos pais entrevistados gostariam que seus filhos se tornassem jogadores profissionais, e apenas 14,1% não gostariam, concluindo que à medida que o nível de exigência dos pais aumenta, é de se esperar que essas influências sejam ainda mais importantes para a compreensão da prática esportiva familiar. (FONSECA e STELA, 2015).

Verificou-se que 82,76% dos pais dos entrevistados afirmam que o trabalho que Adelândia Futebol Clube está realizando atende aos seus objetivos em relação aos seus filhos. A estrutura da escolinha de futebol de Adelândia é de grande importância para todos, pois a maior parte das crianças frequenta e tem seus sonhos saindo dali. De origem simples e ampla, a escolinha proporciona às crianças um bom desenvolvimento. Tem presença dos professores, que auxiliam as crianças, o prefeito que valoriza os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na escolinha, e é de fácil acesso a todos.

Com relação à prática esportiva na formação dos filhos, observa-se que 48,28% dos pais acreditam que estimulando a prática de esportes estão contribuindo

tanto na formação do filho como atleta, como também cidadão. E 34,48% acreditam que estão contribuindo na formação do filho apenas como atleta (gráfico 3).

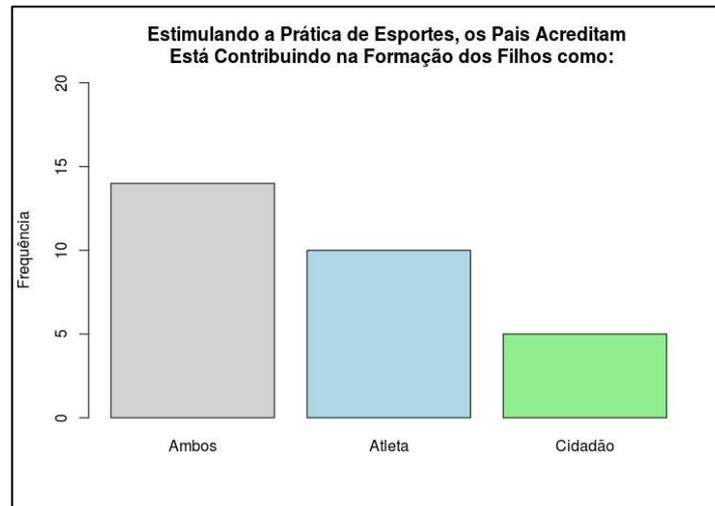


Gráfico 3: Contribuição na formação dos filhos

Quanto à variável “benefícios que os pais esperam que os filhos adquiram com a Prática de Futebol”, nota-se que 31,04% dos pais dos entrevistados esperam que o benefício adquirido pelo filho seja despertar o gosto pelo esporte. Em contrapartida, 24,14% esperam que estes desenvolvam habilidades específicas do futebol (tabela 1). Em comparação com outros estudos, os resultados obtidos apontam que os pais tem interesse maior nos filhos despertarem o gosto pelo esporte, questão que estudos semelhantes mostram que os pais desejam a contribuição para com a saúde das crianças. (OLIVEIRA, 2015; VILANI e SAMULSKI, 2002). **Tabela 1**–Distribuição da Variável “Benefícios que os Pais Esperam que os Filhos Adquiram com a Prática de Futebol”.

Benefícios	n	%
Contribuir para a Saúde	3	10,3
Desenvolver Habilidades Específicas do Futebol	7	24,1
Despertar o Gosto pelo Esporte	9	31,0
Educação e Cidadania	5	17,2
Melhorar a Coordenação Motora Geral	1	3,4
Momentos de Lazer	3	10,3
Outros	1	3,45

Posteriormente, foi questionado aos pais dos entrevistados se eles acreditavam que em algum momento das aulas de futebol, os benefícios citados anteriormente estavam sendo desenvolvidos. No gráfico 4, podemos visualizar que 55,17% (16 indivíduos) acreditam que sempre nas aulas os filhos estão adquirindo os benefícios que eles esperam.

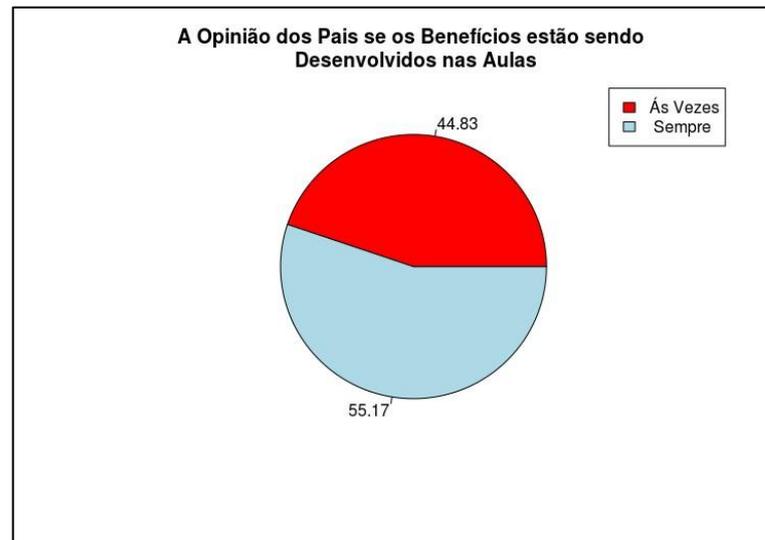


Gráfico 4: Variável "Opinião dos Pais se os Benefícios estão sendo desenvolvidos nas aulas".

Mais de 44% dos pais e responsáveis entrevistados acreditam que, apenas às vezes, os benefícios citados anteriormente (tabela 1) estão sendo desenvolvidos durante as aulas. Com esse alto índice de descontentamento por parte dos pais, deve-se procurar saber o que está acontecendo, e se é possível rever o planejamento das aulas, a fim de atingir o máximo de eficiência, no que tange ao contentamento dos mesmos.

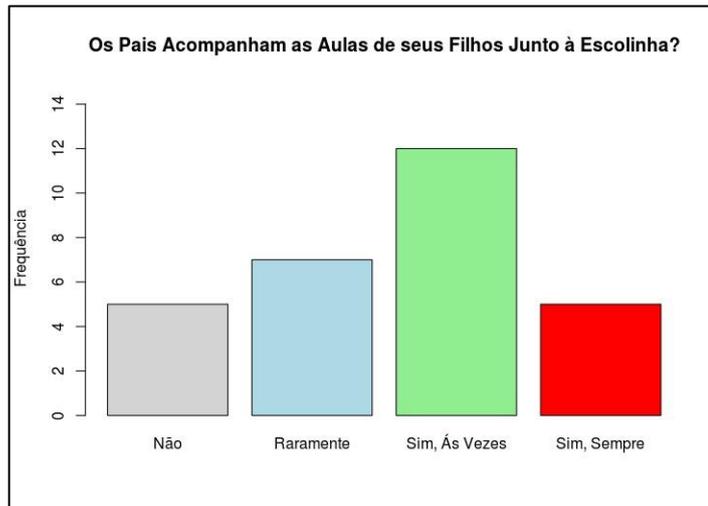


Gráfico 5: Variável “Acompanhamento dos Pais no Desenvolvimento das Aulas”.

Percebe-se que 82,76% dos pais acompanham seus filhos (independente da frequência) na escolinha, enquanto 17,24% não acompanham (gráfico 5), resultado que, em contrapartida, se mostra abaixo no nível esperado, pois em estudos semelhantes, tem-se uma média de 93% de acompanhamento dos pais nas aulas dos filhos. (OLIVEIRA, 2015; VILANI e SAMULSKI, 2002).

Na análise das respostas dos alunos relacionada à variável “o Gosto pela Prática de Futebol” dos 29 entrevistados, todos (100%) responderam que gostam de jogar futebol. Assim como todos (100%) gostam das atividades que realizam nos treinos. Resultado esse que pode ser atribuído pelo simples fato do futebol já ser integrante importante na cultura brasileira. Damatta (1982) e Rinaldi (2000), por exemplo, afirmam que esse esporte expressa a sociedade brasileira, devendo, portanto, ter seu espaço assegurado. Porém, devemos levar também em consideração o fato de que o futebol é único esporte praticado na cidade de Adelândia-GO, local de estudo da pesquisa.

Na questão “incentivo dos pais a jogar futebol”, 28 (vinte e oito) (96,55%) dos entrevistados são incentivados pelos pais a jogar futebol. Apenas 1 (um) aluno (A1) não recebe apoio dos pais, como mostrado no gráfico abaixo (gráfico 6). Ao ser indagado quanto a isso, diz:

A1- *“Se dependesse dos meus pais eu focaria nos estudos para ser alguém na vida. Eles dizem que essa questão de ser jogador de futebol profissional reconhecido não acontece para pobres e é necessário um investimento, algo fora da nossa realidade aqui na cidade de Adelândia”.*



Gráfico 6: Variável "Incentivo dos Pais".

Dos entrevistados, 25 (86,21%) gostam que os pais assistam a seus jogos e a seus treinos, enquanto 4 (13,79%) não gostam, como ilustrado no gráfico 7. E quando questionados do porque não gostarem que seus pais assistam a seus jogos, simplesmente responderam que se sentem mais à vontade sem os pais lhe observando.

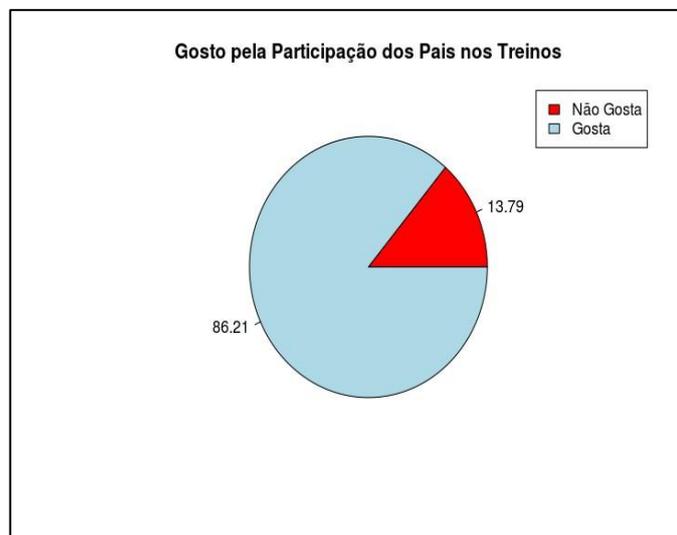


Gráfico 7: variável "Gosto pela Participação dos Pais nos Jogos/Treino".

A grande maioria dos pais acredita ser de tamanha importância a inclusão das crianças em competições antes dos 18 anos de idade, e todos se justificam no mesmo discurso, de que nas competições seus filhos aprenderão a lidar com as emoções, aprendendo e crescendo com as vitórias e as derrotas, trabalhando em

equipe e com comprometimento. Porém, o que nos chamou a atenção foi o fato de que apenas 1 (um) dos responsáveis, ao ser indagado sobre tal questão, responde: *“Esporte na infância é lazer e confraternização, acho que não devemos cobrar deles nesta idade”*. E sabemos que esses valores são uma escolha de preferência que o ser humano realiza em uma escala hierarquizada de objetos e situações, e embora a aquisição de valores seja um processo infinito, inerente ao desenvolvimento e à evolução da pessoa, é principalmente ao longo da infância e durante a adolescência que as crianças e os jovens consolidam seu esquema fundamental de valores. (MURCIA, 2005)

Segundo a Revista Pensar a Prática (2008), a competição é elemento fundamental do esporte, seja ele qual for, que dá sentido a sua existência, e é nela que a manifestação do esporte se realiza em sua plenitude e esta também vinculada a necessidade de aprender a competir.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho de pesquisa, mostra-se notável que o futebol e suas variações são uma das preferências da ala masculina, e vem ganhando também cada vez mais espaço no universo feminino, pois boa parte dos questionários foi respondido pelas mães. Percebe-se também um baixo nível de escolaridade por parte dos pais/mães, aumentando assim o nível de exigência frente aos ensinamentos de seus filhos, no almejo de uma vida melhor para os jovens.

Os benefícios esperados pelos pais quanto ao ensino do futebol para a saúde de seus filhos, como aspectos de cidadania e educação, deixam muitas vezes em segundo plano a coordenação motora geral e demais aspectos cognitivos, o que deixa claro que não se preocupam tanto com a saúde dos filhos, e sim com a profissionalização dos mesmos no meio esportivo.

Para a grande maioria dos pais, as competições antes dos dezoito anos de idade são necessárias, visando o crescimento dos jovens com as vitórias e derrotas. Porém, todos acreditam que é de fundamental importância que o professor tenha um diálogo e saiba colocar as palavras nas horas corretas, salientando os efeitos positivos e negativos das competições para os jovens, e as consequências desses eventos no psicológico dos mesmos.

Visando os reais interesses e expectativas dos pais pelos jovens, o trabalho no Clube poderá tomar um novo rumo, focando nos desejos de todos, e tornando um trabalho agradável e recompensador.

Vale também ressaltar que, segundo dados do último estudo do DATASUS, pelo fato dos pais obterem uma renda per capita com média de R\$492,82, há certa cobrança no sentido de que os jovens se sobressaíam na prática do futebol como uma possibilidade de ascensão financeira privilegiada.

Acredita-se que a presente pesquisa foi de fundamental importância para o aprendizado acadêmico e profissional dos pesquisadores, já que parte dos mesmos já desempenha um trabalho diretamente ligado ao clube pesquisado, facilitando assim o trabalho dos professores e seguir o caminho mais condizente com a realidade do Clube.

REFERÊNCIAS

DAMATTA, Roberto et. al. **O universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. RJ: Pinakotheke, 1982.

DUARTE, Orlando. **A história dos esportes**. 4. ed. SP: Senac, 2004.

FONSECA G. M. M.; STELA E. S. Família e esporte: a influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo. **Kinesis**. 2015;33(2):41-60.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: ATLAS, 2002.

GRAÇA, A. **Os comos e quando no ensino dos jogos**. In: GRAÇA, A., OLIVEIRA, J. (Ed.) *O ensino dos jogos desportivos*. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, 1998.

HELLSTEDT, J.C. (1995) Invisible Players: A Family Systems Model. In MURPHY, S.M. *Sport Psychology Interventions*. Champaign, IL: Human Kinetics

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996

MURCIA, Juan Antonio Moreno. **Aprendizagem através do jogo**. Curitiba: Artmed, 2005.

OLIVEIRA, Lucas Martins. **A expectativa dos pais em relação à prática esportiva de seus filhos na escolinha de futsal do clube cometa**. RS, 2015.

Revista Brasileira de Orientação Profissional v.10 n.2 São Paulo dez. 2009.

Revista da Educação Física/UEM v.11 n.1 Maringá, 2000.

Revista Kinesis v.33 n.2 Caxias do Sul dez. 2015

Revista Pensar a Prática/FEFD-UFG 11/1: p.37-45 Goiânia, 2008.

RINALDI, Wilson. **Futebol: manifestação cultural e ideologização**. Revista da Educação Física. v11 n.1 p.167-172, 2000.

SANTANA, W.C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização**. 2. ed. Campinas. Autores Associados, 2004.

SCAGLIA, A. J. – Motriz. **Escolinha de futebol: uma questão pedagógica** v.2 n.1 UNESP, 1996.

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/censo/cnv/rendabr.def>

TOLEDO, Luiz Henrique. **No país do futebol**. RJ: Jorge Zahar Editor, 2000.

VILANI, Luiz Henrique; SAMULSKI, Dietmar Martin. **Família e esporte: uma revisão sobre a influência dos pais na carreira esportiva de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Editora Health, 2002.

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RALAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS

Pesquisador Responsável: Taysa Cristina do Santos Neiva

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): (62) 99844-4232

Pesquisadores participantes: Allyne Fátima Costa Pimentel / Carlos Henrique Alves de Barros / Kaique Augusto da Costa Ferreira

Telefones para contato: (62) 99510-8732 / (62) 99383-6333 / (64) 99243-3938

A presente pesquisa tem como objetivo a análise das expectativas dos pais em relação a iniciação de seus filhos no esporte de alto rendimento junto ao Clube Adelândia Futebol Clube na cidade de

Adelândia/GO. Não há nenhum risco, prejuízo, desconforto ou lesões que podem ser provocados pela pesquisa. Para avaliação será utilizado um formulário com 11 perguntas, com garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo.

Nome e Assinatura do pesquisador: Taysa Cristina dos Santos Neiva

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo “A expectativa dos pais em relação ao esporte de alto rendimento na vida dos filhos”, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local e data _____/_____/_____/_____/_____

Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____

ANEXO 2 – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar da pesquisa (A expectativa dos pais em relação ao esporte de alto rendimento na vida dos filhos.) Coordenada pela Professora Taysa Cristina dos Santos Neiva (062) 98444-4232. Seus pais já permitiram que você participe.

Temos como objetivo verificar o que seus pais esperam de vocês na prática do esporte de alto rendimento.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 13 (Treze) a 17 (Dezessete) anos de idade.

A pesquisa será feita no Adelândia Futebol Clube, na cidade de Adelândia GO, onde as crianças responderão os questionários de modo Descritivo. Para isso, será usado/a formulário de perguntas, ele é considerado seguro, mas é possível ocorrer risco de constrangimento do participante. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há coisas boas que podem acontecer como definir as expectativas dos pais e obter uma melhor relação entre os professores, pais e alunos.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der.

=====

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa A EXPECTATIVA DOS PAIS EM RELAÇÃO AO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NA VIDA DOS FILHOS.

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade, ____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

ANEXO 3 – QUESTIONÁRIO PAIS

1) Identificação

Nome do Pai: _____

Idade: _____ Profissão: _____

Nome da Mãe: _____

Idade: _____ Profissão: _____

- 2) Estado Civil:** () Casado
 () Solteiro
 () Divorciado/Separado
 () União Estável
 () Outros

3) O que os Pais esperam de seus filhos quanto à prática esportiva na escolinha de futebol do Adelândia Futebol Clube?(Marcar apenas 1 alternativa)

- Conviver com outras crianças,
 Tornar-se um jogador profissional,
 Desenvolver as habilidades motoras,
 Despertar o gosto pelo esporte,
 Promover o bem estar e saúde,
 Não ficar desocupado em períodos vagos;
 Outros

4) O Adelândia Futebol Clube está realizando um trabalho que atenda seus objetivos em relação ao seu filho?

- Sim Em parte Não

Justifique: _____

5) Você acredita que o Clube deva ensinar valores e desenvolver o sentido de respeito, cooperação e amizade?

- Sim Em parte Não

Justifique: _____

6) Levando seu filho a prática esportiva junto ao Adelândia FC, você acredita que essa atitude pode contribuir na formação dele como:

- Atleta Cidadão Ambos

7) Vocês costumam acompanhar as aulas de seu filho junto à escolinha?

- Sim, sempre Sim, às vezes Raramente Não

8) E aos jogos (amistosos, torneios, campeonatos), costumam acompanhar seu filho?

- Sim, sempre Sim, às vezes Raramente Nunca

9) Quais os benefícios que vocês, pais, esperam com as atividades realizadas durante as aulas? (Marcar apenas 1 alternativa)

- Momentos de lazer;
 Despertar o gosto pelo esporte;
 Desenvolver as habilidades específicas do futebol;
 Melhorar a coordenação motora geral;
 Contribuir para com a saúde das crianças;
 Relacionar-se melhor com as crianças da mesma idade;
 Educação e cidadania;
 Outros

10) Você acredita que em algum momento das aulas de futebol, os benefícios citados anteriormente estão sendo desenvolvidos?

- Sempre Às vezes Raramente Nunca

11) Você pratica esporte ou já praticou? Como você compreendia o esporte quando jovem? Quando seu filho está jogando, você se recorda da sua infância?

12) Você acredita ser importante para seu filho participar de competições antes dos dezoito anos de idade?

- Sim Talvez Não

ANEXO 4 – QUESTIONÁRIO ALUNOS

1) Identificação

Nome do aluno: _____
 Idade: _____ Série que estuda: _____ Escola: _____

2) Você gosta de praticar futebol?

- Sim Não

3) Seus pais te incentivam a jogar futebol?

- Sim Não

4) Você gosta das atividades realizadas nos treinos?

- Sim Não

5) Você gosta que seu pai ou sua mãe assista a seus jogos ou treino?

Sim Não

6) Durante um jogo, seu pai ou sua mãe, exigem de você faça muitos gols?

Sim Não

7) Em um jogo, você faz o seu melhor para ganhar e agradar seus pais?

Sim Não

8) Se você quiser se tornar um jogador profissional, teria apoio de seus pais?

Sim Não

9) Se você não quiser participar de um jogo importante, seus pais irão entender?

Sim Não

10) Se ao final de um jogo, você e sua equipe não conseguiram ganhar, seus pais lhe dão apoio para continuar tentando?

Sim Não

11) Você aceita perder um jogo?

Sim Não

12) Seu pai ou sua mãe já participou de competições em algum esporte?

Sim Não